Esperado superávit de 0,18% do PIB

O Governo está tendo uma despesa com juros bem menor que a estimada no início deste ano.

Com o novo conceito de déficit de caixa adotado a partir de agosto, o Tesouro Nacional apresentou um superávit de R$10,8 milhões em setembro, com receitas de R$5,6 bilhões e desembolsos de R$5,1 bilhões.

A Secretaria do Tesouro Nacional mantém como meta levar as contas do Governo com equilíbrio este ano, declarando ainda que nem mesmo o Orçamento Geral da União para 1994, aprovado na segunda quinzena de outubro, deverá prejudicar o desempenho do Tesouro neste último trimestre. Dados fornecidos pela Secretaria de Política Econômica apontam um superávit operacional de 0,18% do PIB.

O superávit operacional deverá ocorrer por dois fatores: o Governo está tendo uma despesa com juros bem menor que a estimada no início deste ano e a arrecadação se comporta dentro do projetado.

Com o bom desempenho da arrecadação, o Governo pretende ultrapassar a sua meta e recolher este ano mais de R$92 bilhões em tributos.

Comparando a arrecadação do período de janeiro-setembro de 1994 com o mesmo período do ano passado, nota-se o aumento real de 18,36% nos impostos e contribuições do Governo federal.

Entre os tributos responsáveis por esse resultado, destacam-se: imposto de importação, 19,76%; IÇF, 22,85% e o Cofin, 68,03%.

A urgência de se fazer uma nova reforma tributária é praticamente consensual entre políticos e técnicos. Entretanto é necessário refletir sobre o que se quer reformar e como desenvolver esta reforma.

“A questão básica consiste em determinar o que reformar. Em seguida, estabelecer que tipo de reforma: da norma tributária ou da realidade tributária”.

A eficácia do nosso sistema tributário é bastante baixa, permitindo que a evasão tributária alcance 50% da base tributária.

A reforma futura deve ser abordada sob óticas distintas, como funcionalidade, rentabilidade, suficiência de recursos para o Estado, mas principalmente sob o ponto de vista da justiça fiscal, ou seja, distribuição solidária da carga tributária, segundo o princípio constitucional da capacidade contributiva.

Levantamento realizado pela Secretaria da Receita Federal em 1993, baseado nas declarações de renda das 450 pessoas de alta renda selecionadas no universo de 36 mil diretores de grandes empresas brasileiras, demonstraram o seguinte resultado:

a) 10% possuem propriedades avaliadas em mais de US$1 milhão, mas declararam não possuir nenhum tipo de rendimento;
b) a cada mês, pelo menos US$1,25 bilhão círcula pela economia brasileira sem pagar imposto;
c) entre os 50 maiores patrimônios declarados (o menor no valor de US$88,7 milhões e o maior avaliado em US$764,3 milhões), cinco dos proprietários se declararam isentos de incidência do imposto de renda, o que significa que teriam...
Guerra dos impostos

Em 1994 se travará uma das maiores guerras entre você, contribuinte, e o Governo. Tenha mais chances de vencer participando do primeiro grupo de contribuintes ativos.

- Até quando trabalharemos 4 meses por ano para o Governo?
- Até quando viveremos dentro deste sistema implacável com mais de 60 tributos?
- Até quando continuaremos alimentando, com o dinheiro armazenado no nosso bolso, a engrenagem da corrupção?

No Brasil temos uma das maiores cargas tributárias do mundo, e basta que baixe um pouco o nível dos coteiros públicos para que um novo imposto apareça.

Se isto continuar nesse ritmo, antes do ano 2000 (dentro de 7 anos) o Governo irá nos cobrar em impostos a maior parte de nossos rendimentos.

Como numa guerra onde um dos adversários é muito mais poderoso que o outro, o Governo avança com os impostos sobre os contribuintes. Mas você, contribuinte brasileiro, vai entendendo que pode opor resistência ao aumento contínuo de impostos.

Contribuintes em Ação

Participando da associação Contribuintes em Ação coordenada pelo economista e tributarista Marcos Cntra, sua indignação, unida à de milhares de contribuintes, será ouvida e você estará preparado para enfrentar a Guerra dos Impostos 1994.

Envie hoje mesmo o cupom abaixo e receba em sua casa mais informações sobre esta iniciativa.

Não precisa enveredar nem selar. Basta preencher, recortar e colocar em qualquer caixa de correio.

Contribuintes em Ação
Rua São Rento, 82 – 4º and. – apt. 403 – 01010-000 – São Paulo – SP
Fone (011) 36-8229 – Fax (011) 35-6785
Caixa Postal 60591-9 – Bela Vista 01930-970 – São Paulo – SP

Saiba como você pode participar e engrossar as fileiras dessa resistência. Preencha o cupom e receba em sua casa mais informações sobre o andamento desta iniciativa.

Inforrmações urgentes
Quero conhecer mais sobre Contribuintes em Ação. É preciso fazer algo contra essa sobrecarga tributária.

Nome ........................................
Endereço ....................................
CEP ...........................................
Cidade ........................................
Estado ........................................

CARTÃO RESPOSTA
Não é necessário selar

o selo será pago por Contribuintes em Ação
05999-999 – São Paulo – SP

*Economista do CEEG.
1As citações entre aspas referem-se ao trabalho do dr. Oezires Lopes Filho, ex-secretário da Receita Federal.